

na segunda metade do século XIX. Entre as consequências diretas ou indiretas do café fluminense, pode-se mencionar:

- A evolução política administrativa do Império, com a manutenção da integridade nacional.
- O crescimento assombroso da cidade do Rio de Janeiro.
- A formação da aristocracia rural fluminense que teve tanta influência, projeção e prestígio no 2º Império.
- A morte da baixada fluminense.
- A progressão dos meios de transporte entre o vale do Paraíba e o pórtio de embarque e entreposto mercantil do Município Neutro entre os quais a estrada da União e Indústria em 1854 e a ferrovia Pedro II, em 1864.
- O enriquecimento do Rio Grande do Sul pelo consumo forçado do mar até o advento da ferrovia.

É interessante esta sua interpretação de um dos nossos períodos de nossa história:

Assim, eu penso que a casua verdadeira da moléstia que vitimou o primeiro Império, reside na economia. Se o café tivesse se antecipado de quinze anos, teríamos tido uma relativa euforia econômica, ainda no primeiro Império e a história nacional teria tido linhas evolucionais bem diferentes, com muito mais ordem, tranquilidade, progresso etc. Como teriam sido admiráveis de euforia os nossos primórdios! Ao invés de um mar bonanoso e plácido, tivemos um quadro tético de tragédias enfileiradas, alternadas com os dramas ribombantes que, durante nove anos trouxeram o país em constante tensão de uma guerra de nervos infundável.

Nas suas acanhadas cerebrações, os estadistas da época não atinaram com a causa da situação mavorítica que o país atravessava. Pensaram que a causa da "bagunça" imperial era o português Pedro I, amigo dos "Chalupas", inimigo dos Andradas, perdedor da Cisplatina, etc. Expulsaram o monarca, obrigando-o a abdicar em favor de seu filho. Foi o famoso 7 de Abril de 1831!

O café porém ainda não havia começado a sua faina no vale do Paraíba, onde só se alinhavam cerca de 10 milhões de árvores com uma produção de 230.000 arrobas, ou 57.000 sacas."

Concluindo o capítulo XXV que trata do Café e a posição política de São Paulo, conclui:

"E entretanto preciso que fique bem firmado o espírito que a causa da privilegiada situação atual de S. Paulo no conjunto brasileiro reside na cultura cafeeira e não na Imigração. Esta ao invés de ser uma causa, é antes uma consequência da laboração do café. É certo, a imigração avolumou a massa que se precipitava vertiginosa na corrida para a prosperidade, naturalmente imprimindo, com isso, maior velocidade, mas é preciso que fique bem acentuado como conclusão do que ficou provado acima:

O movimento para a situação hegemônica da economia paulista, já havia tido início. As provas são exuberantes de S. Paulo, muito antes da imigração, já vinha correndo progressivamente para o primeiro pósto no conjunto brasileiro, galgando sucessivamente as situações intermediárias e passando uma por uma, todas as províncias, que, por outros motivos econômicos, se antepunham entre S. Paulo e a sua meta final que era o 1º pósto na comunhão brasileira, situação conseguida antes de qualquer surto imigratório e apesar das leis imperiais anti-escravagistas, que foram impostas pelo governo imperial."

CLASSIFICADOS DA PRAÇA DE SANTOS

ARMAZENS GERAES
ANCHIETA
S/A
SANTOS

CAPITAL: Cr\$ 200.000.000,00

ESCRITÓRIO:

Rua do Comércio, 55 - Caixa Postal, 392

Tela: - Escriit. 2-5013 - Dir. 2-4367

End. Telefônico: «ANCHIETA»

ARMAZENS: Telefones: 2-3028 e 2-8579

DIRETORIA:

DR. I. ADHEMAR DE ALMEIDA PRADO

Director-Presidente

CARLOS BRAGA

Director-Superintendente

FABIO LEITE DE MORAES

Director-Gerente

CONSELHO FISCAL:

DR. PLINIO DE OLIVEIRA ADAMS

ADER FREITAS BARRO

CLOVIS ALMEIDA PRADO ALVES

Enderêço Telefônico: «ALPRADO»

Caixa Postal, 241

ALMEIDA PRADO S. A.

COMISSARIA-EXPORTADORA

Escritório:

RUA DO COMÉRCIO, Nº 55 - Prédio Rubiácea - SANTOS



Santos - Paranaguá - Rio

MATRIZ: Santos - Rua do Comércio, 71

Caixa Postal, 589 - Fones: 2-2530 - 2-3191

FILIAL: Rio de Janeiro: R. da Quitanda, 191

6º andar - Salas 602/603 - Fone: 43-9530

Filial Paranaguá: Av. Gov. Manoel Ribas, S/Nº

End. Electr.: «UNIGERAL» e «ARMAGERAL»

MESSIAS S. A. Comissária e Exportadora

SANTOS

Rua do Comércio, 32 - Telefones, 2-5083 e 2-8542 - Caixa Postal, 461

Enderêço Telefônico: «MESCOE»

SAIBA COMPRAR...



SACOS PARA COLHEITA DE CAFÉ, só o tipo «TRES PONTOS». Custam alguns cruzeiros a mais, mas duram uma eternidade.

ENCERDADOS DE LONA «HELVETICA», antiano, 3 costuras, impermeabilização 100% garantida.

PANOS PARA COLHEITA DE CAFÉ, em Algodão especial, extra-forte.

Conseccionamos em qualquer tamanho.

Façam suas encomendas à SOC. RURAL BRASILEIRA, R. Formosa, 367 - 19º and. ou directamente à

TECELAGEM HELVETICA S. A.

Fábrica: Rua 24 de Maio, 227 - Tela: 44-3779 e 44-3778 - Caixa Postal, 137

Enderêço Telefônico: «HELVETICA» - SANTO ANDRÉ - EST. DE S. PAULO

SOCRATES ARANHA DE MENEZES

CORRETOR OFICIAL DE CAFÉ

E

Rubens Ross de Menezes

CORRETOR OFICIAL DE CAFÉ

RUA DO COMÉRCIO, 32 - TELEFONES: 2-5083 e 2-8542 - SANTOS